

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



ITBI terá nova forma de cálculo com lei promulgada pelos deputados distritais



A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) analisou 18 vetos totais e um parcial, do governador Ibaneis Rocha, a projetos de lei que haviam sido aprovados pela Casa. Depois de um acordo entre os parlamentares e o Palácio do Buriti, todos os vetos foram derrubados nesta semana e as leis serão promulgadas. Entre elas, o PL nº 1.593/2025, do deputado Thiago Manzoni (PL), para estabelecer o valor de mercado do imóvel como base de cálculo do Imposto sobre a Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis. Isso significa que vai ficar mais baixo, em média, o valor da cobrança. A projeção é de que deve cair entre 10 a 20%. Especificamente, agora a Lei nº 3.830 passa a definir que o "valor venal", para fins de base de cálculo do ITBI, seja o valor pelo qual o bem ou direito seria negociado em condições normais de mercado. Na maioria dos casos, o valor negociado é inferior ao da tabela de IPTU do governo do DF. Em junho deste ano, a CLDF aprovou o PL em plenário. Mas, em agosto, o Executivo vetou o projeto.

Presunção de veracidade ao valor declarado pelo contribuinte

A nova redação da lei também inclui dispositivo prevendo que o valor declarado pelo contribuinte terá presunção de veracidade, podendo ser afastado apenas se for instaurado processo administrativo próprio nos termos do Código Tributário Nacional (CTN) para exame. Além disso, a lei veda que o DF institua "valor de referência estabelecido previamente, de forma genérica e unilateral, pelo Poder Público" para arbitramento da base de cálculo no ITBI.

Referência em decisão do STJ

A mudança aprovada pelos distritais se baseia na decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de 2022, que considerou ilegal prefeituras utilizarem critérios próprios para definir a base de cálculo do ITBI e afastou a vinculação com o valor venal do IPTU.

Transferência de imóvel

O ITBI é um imposto obrigatório que incide sobre a transferência onerosa de propriedade imobiliária, ou seja, na compra e venda de imóveis. O pagamento é necessário para que a transferência seja formalizada e registrada em cartório, momento em que o fato gerador do imposto ocorre. Atualmente, a alíquota do ITBI para imóveis usados é de 2% e, para imóveis novos, de 1%. Uma lei do GDF, aprovada na CLDF há um ano, tinha reduzido a alíquota que estava em 3%.

Apoio do Sinduscon

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) apoiou a derrubada do voto e a promulgação da lei. "É muito importante essa derrubada de voto. A lei do deputado Manzoni promove segurança jurídica e justiça econômica para as transações imobiliárias", afirma o presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Valadão, destacando o alinhamento da nova norma com a decisão do (STJ).

Coragem é a resistência ao medo, domínio do medo, e não a ausência do medo

Mark Twain



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Renato Alves/Agência Brasília



Divulgação/CLDF



Alta temperatura política em evento empresarial

Às vésperas do ano eleitoral, os pré-candidatos a cargos majoritários se articularam para já garantir apoios de peso e o setor empresarial é um destes. O governador Ibaneis Rocha, que mira o Senado e quer Celina Leão como sucessora no GDF, deu uma canelada no ex-governador Jose Roberto Arruda enquanto fazia discurso no evento Mérito Fecomércio DF. Ibaneis foi um dos agraciados e aproveitou a ocasião para afirmar que Arruda foi afastado do mandato por corrupção. Neste momento, o ex-governador se movimenta para voltar ao jogo político para se candidatar ao GDF.

Presidente do TCDF não está para brincadeira: "Não tenho nada para colar de Ibaneis"

No mesmo evento, promovido pelos empresários do comércio, houve um mal-estar com o presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade. Ele não gostou de uma brincadeira de Ibaneis. Ao cumprimentar Andrade, o governador fez uma graça, durante o discurso público, dizendo que tinham sido colegas de sala na graduação em direito no UniCeub. E que "dava cola" para ajudar o então colega de classe a passar nas matérias, porque Manoelzinho tinha de trabalhar como taxista e não tinha tempo para estudar. E encerrou dizendo que o presidente do TCDF tinha se tornado um "grande homem público" e que estariam juntos fazendo referência a uma possível aliança política. Manoelzinho se irritou com a fala de Ibaneis e nos bastidores fez questão de afirmar aos presentes que "nunca precisou de cola".

Resposta

"Quando o (Ibaneis) conheci no Ceub não tivemos, praticamente, nenhuma aproximação. Naquele tempo, eu já exercia mandato de deputado, já tinha graduação em geografia e formação técnica especializada em administração; além de ser presidente do sindicato dos condutores autônomos. Eu nunca precisei de cola dele. Os valores que cultivo são diferentes", frisou o presidente do TCDF. O senador Izalci Lucas (PL), outro postulante ao GDF, também passou por lá.

Ribeirocoelho.com.br



Crítica ao STF

O ex-presidente da OAB-DF, Luiz Filipe Coelho, fez uma contundente crítica pública à decisão de Gilmar Mendes de restringir à PGR a prerrogativa de pedir impeachment de ministro do Supremo. Ele, que é consultor jurídico da Fecomércio-DF, recebeu apoio de empresários pela colocação. Luiz Filipe afirmou que o Brasil vive "grave distorção institucional". Segundo ele, o STF que deveria ser guardião da Constituição, "se coloca acima dela". Disse que o ministro Gilmar está criando "uma blindagem". "O Supremo não está protegendo a democracia. Está protegendo a si próprio", disparou nas redes sociais. O ex-presidente da OAB-DF participou do evento Mérito Fecomércio e também foi um dos citados no discurso de Ibaneis. "Foi quem entregou minha carteira da OAB", contou. E vale lembrar que Manuel de Andrade também recebeu a carteira da OAB das mãos de Luiz Filipe.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 741

Como o Somos CIEE atua sendo ponte para o acesso ao ensino superior

Através de iniciativas na educação, jovens conseguem realizar o sonho de ingressar e concluir a graduação na faculdade



Formandos de 2023 do SOMOS CIEE no Teatro CIEE em São Paulo/SP

A maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, apoia o Somos CIEE, uma organização sem fins lucrativos que concede bolsas de estudos a jovens em situação de vulnerabilidade que buscam ingressar e permanecer no ensino superior.

Um grande diferencial do Somos CIEE é a garantia do acompanhamento aos bolsistas, realizada por uma equipe psicossocial que monitora a permanência, regularidade acadêmica e a conclusão da graduação.

Para marcar o fim da graduação de 18 bolsistas que receberam apoio do Somos CIEE e Nike, dos cursos de Administração, Educação Física e T.I., haverá uma cerimônia de formatura no dia 5 de dezembro, no Teatro CIEE, em São Paulo/SP.

Para saber mais sobre o Somos CIEE e realizar doações, é necessário acessar o link: <https://somosciee.ciee.org.br/#porque> ou o QRCode.



↳ <https://somosciee.ciee.org.br/#porque>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

CIDADANIA

Padaria Artesanal, idealizada por Lu Alckmin, completa dois anos ajudando pessoas a terem um ofício e gerarem renda

Oportunidade de empreender

» LARA COSTA

O projeto social Padaria Artesanal completou dois anos no país com uma celebração ontem, que teve a presença da idealizadora da iniciativa, a segunda-dama Lu Alckmin. No Distrito Federal, já foram beneficiadas 2,9 mil famílias pelo projeto Padaria Artesanal, desde novembro de 2023.

"Levar esse projeto para todo Brasil é um sonho meu se realizando, é um sentimento de gratidão a Deus, aos parceiros, a todos que acreditaram nisso. Escuto depoimentos de transformação de vida, então, não tem como não ficar tão feliz e tão grata por esse programa", afirmou Lu Alckmin, durante o evento, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na Asa Sul.

Trabalhando com reciclagem, Ana Beatriz Gonçalves Marques, de 24 anos, diz que, com o programa, aprendeu não apenas sobre todo o processo de fazer pão e compartilhar o conhecimento de forma coletiva com os colegas de turma, mas também cultivou boas expectativas sobre o futuro profissional. "Pretendo abrir um negócio para mim, em que eu faça bolos, pães e salgados", adianta. Moradora do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Ana Beatriz quer ensinar outras pessoas. "Gostaria de orientar aquelas que são de onde moro, porque são pessoas que não têm condições de pagar um curso", ressaltou.

Cada instituição interessada em aderir ao projeto busca apoio dos parceiros e agenda a qualificação dos multiplicadores com os organizadores. Maria das Mercês, 49, foi

Minervino Júnior/CB



Celebração na Asa Sul teve a presença de diversas autoridades

uma das sete alunas que vieram do Amapá para o Distrito Federal para fazer o curso. Ela sempre trabalhou como cozinheira, mas começou a investir no serviço de venda de bolos após passar por um divórcio e ficar com uma filha para criar. "Eu me tornei empreendedora desde o momento em que me separei, e a minha filha está na adolescência. Hoje, tudo que eu faço, se eu vou trabalhar, se vou fazer uma venda, eu tenho que estar com ela", explica.

Para ela, foi uma experiência única. "Não imaginava que eu iria me formar em uma igreja chamada Nossa Senhora das Mercês, que tem meu nome; conheci Brasília e muitas pessoas também. Aprendi sobre receitas práticas", relata.

A comemoração teve a presença de autoridades, entre elas, Jamal Jorge Bittar, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra-DF) e diretor regional do Serviço Social da Indústria (Sesi-DF). "Você têm a mesma condição de muitos empreendedores comerciais e industriais que, às vezes, admiram. Então, tenho o seguinte conselho: não se intimidem, transformem isso numa atividade empresarial também", encorajou.

Também estiveram na comemoração o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI; Zhou Yongmei, embaixatriz da China; e dom Antônio Aparecido de Moraes Filho, bispo auxiliar de Brasília e referencial das pastorais sociais.

Além da formatura de uma turma da Padaria Artesanal, o evento também marcou a de estudantes do ensino técnico da Escola Vila das Crianças, instituição da rede pública, que fica no Núcleo Rural Alagados, em Santa Maria.